

# Noticiário TORTUGA

ANO 43

NÚMERO 405

JUL/AGO 97

## Hora de mudar

A pecuária leiteira do Brasil está submetida a uma dura prova: a modernização. Se ela não fizer isso, não terá competitividade no cenário atual, que se caracteriza pela grande concorrência movida pelos produtos lácteos importados.

Atenta a esse desafio, a Tortuga lançou o seu Programa de Nutrição de Gado Leiteiro, cuja finalidade é o de oferecer aos criadores e cooperativas maiores opções para a formulação de suas rações. São produtos sob medida para a eficiência da atividade leiteira.

Na Expomilk, que será realizada em São Paulo de 20 a 26 de outubro, a equipe técnica da Tortuga estará no stand da empresa para prestar informações aos criadores sobre o Programa, apresentado nas páginas centrais deste Noticiário Tortuga.

## Nota do editor

Devido à repercussão da matéria "É grave a situação da cisticercose bovina", publicada na edição anterior do Noticiário Tortuga, esclarecemos que:

1- A ingestão de carne com cisticercos vivos (canjica, pipoca) fecha o ciclo evolutivo das tênias, levando o aparecimento do parasita, na forma adulta (solitária), no intestino do homem;

2- Em regiões sem saneamento básico, pode haver contaminação das águas, verduras, etc, pelos ovos da solitária eliminados pelo homem através das fezes. Estes ovos, quando ingeridos por outro homem (ciclo errático), provocam a cisticercose humana.

FOSBOVINHO

## Um mineral inédito no mercado

*O novo produto da Tortuga antecipa a  
desmama e dá mais peso aos bezerros e bezerras*



Nunca foi costume na pecuária de corte dar sal mineral para bezerros que estão ainda mamando. Os criadores perdem muito dinheiro com isso, pois deixam de aproveitar o período em que esses animais apresentam alta conversão alimentar.

O leite é pobre em alguns minerais e o Fosbovinho veio para surpreender essa deficiência. Produto inédito no mercado, ele é um suplemento mineral específico para bezerros e bezerras de raças de corte que ainda não saíram da fase de aleitamento, dando-lhes maior velocidade de crescimento.

Essa propriedade do Fosbovinho é dada pelos exclusivos "minerais orgânicos de liberação controlada" e pelos fosforilatos

que entram na sua formulação. Eles antecipam a formação do rúmen e, conseqüentemente, os bezerros e bezerras consomem pasto mais cedo. Também entram na composição do novo produto o fosfato bicálcico, leveduras, farelos de soja, de milho, entre outros.

Essa dieta nutricional de alta tecnologia muda os padrões da desmama convencional, proporcionando aos criadores bezerros e bezerras muito mais pesados. Esse é o ovo de Colombo!

Devendo ser fornecido do nascimento ao desaleitamento, Fosbovinho exige um cocho especial. É o creep-feeding, explicado em mais detalhes na página 7.

## Fã do Boi Verde



“Eu sou um leitor de primeira linha do Noticiário Tortuga. Se eu fosse elogiá-lo, teria que escrever um bloco inteiro. Mas a minha finalidade é de elogiar a contracapa “O mundo quer Boi Verde”.

Eu nunca vi nos jornais brasileiros uma chamada como esta. O mundo precisa é de proteínas, alimentos e não as coca-colas da vida, os guaraná, os dietes, o que corresponde a uma propaganda ao povo brasileiro ! A mais pura excelência de gosto, sabor, pureza e vitalidade está no boi verde. Parabéns, um abraço a vocês”.

*Wilton Eugênio Alves  
Belo Horizonte, MG*

## Pole-position

“Mais uma vez a Tortuga sai na frente em novidades não só em produtos, mas também de técnicas. A todos vocês da empresa os nossos parabéns. Recebo em minha casa o Noticiário da Tortuga há sete anos. Recebi também o livro Sanidade do Gado Leiteiro e a Cartilha do Sistema Antiparasitário Econômico.

Uso na minha propriedade produtos, como o Bovigold, Citec FL, Albendathor 10 e Duplatic. Há cinco anos estou fazendo um controle leiteiro e no ano passado consegui uma média de 11,9 litros de leite por vaca. Espero poder aumentar ainda mais”.

*André Hammerschimij  
Junápolis, SC*

## Sustentáculo do país

“Manifestamos nosso reconhecimento ao magnífico trabalho

informativo que é o Noticiário Tortuga. Muito mais do que um boletim de propaganda de produtos, é um belo exemplar de moderna tecnologia, com informações claras e dinâmicas sobre o setor primário, indubitavelmente o grande sustentáculo da vida econômica do país.

Procuramos estar sempre bem informados e vimos na Tortuga uma oportunidade sem igual para buscar apoio técnico abalizado e, poder assim bem informar nossos ouvintes de toda a região da campanha, fronteira com Argentina e Uruguai.Oeste”.

*Jacinto Montezano Allende  
Rádio Querência FM Stéreo  
Santana do Livramento, RS*

## Suma importância

“Através desta exprimo todo meu respeito pelo grande meio de comunicação agrícola que é o Noticiário Tortuga. Me sinto honrado por receber um material de suma importância. São vários os temas abordados, como: queimadas, preço do boi, reprodução, raças, nutrição.

Por isso e muito mais me sinto feliz em estar com vocês em qualquer circunstância. Muito obrigado e saibam que, inclusive, adoto vários produtos da Tortuga e até hoje não me decepcionei. Por favor, estejam sempre em contato comigo. Sou técnico agrícola formado com muito orgulho pela Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim, situada no Estado de Pernambuco”

*André Bruno Guimarães  
Pindorama/Coruripe, AL*

## O campo agradece

“Sou zootecnista e possuímos uma fazenda onde criamos gado holandês e produzimos café. Conheço o Noticiário Tortuga e leio eventualmente por intermédio de um amigo.

Considero-o tão importante, que solicito, caso seja possível, o seu envio para que possa recebê-lo regularmente

e colocar-me a par das informações nele contidas.

Aproveito a oportunidade para elogiar e incentivá-los a continuar produzindo matérias tão importantes. Nós do campo, agradecemos”.

*Henry Marcel Geraissati  
Carmo de Minas, MG*

## Presidente grato

“O Sindicato Rural de Cruzeiro agradece a essa conceituada empresa pela atenção dada por ocasião da comemoração do 30º aniversário de nossa entidade, ocorrido no dia 14/06/97. O brilhantismo da festividade somente foi possível pela efetiva colaboração da Tortuga, que além da credibilidade adquirida, demonstra a visão empresarial em participar de eventos no intuito de divulgar seu nome, produtos e serviços”.

*Jorge Rubez Júnior  
Presidente Cruzeiro, SP*

**Noticiário  
TORTUGA**

*Publicação Bimestral  
Tortuga Cia. Zootécnica Agrária*

**Editor**  
*João Castanho Dias*

**Circulação**  
*Francisca Suriano Silva*

**Fotos**  
*Walter Simões*

**Editores Gráficos e Arte**  
*Antonio Carlos Macedo  
Vagner Ricardo Bonato*

**Tiragem**  
*100 mil exemplares*

**Redação**  
*Av. Brig. Faria Lima, 2066 - 13º  
e 14º andar - CEP 01452-905  
São Paulo - SP  
Fone.: 816-6122 / Fax: 816-6627*

**TORTUGA**

# "Minha amiga andarilha do sal"



**Carmen Trevisani tem autografados todos os livros de David Nasser**

Os produtos da Tortuga são vendidos por cerca de 350 empresas de representação. Quando se fala nessas empresas, a Carty é referência obrigatória. Sua titular é Carmen Trevisani, 64 anos, paulista de Limeira. Foi primeira representante feminina do ramo veterinário no Brasil.

"Foi uma opção de vida e não me arrependo dela, apesar que ter enfrentado muitos preconceitos no início pelo fato de ser mulher", diz Carmen Trevisani, que começou na Tortuga em 1957 como secretária do presidente Fabiano Fabiani, falecido em 1990.

**Dinheiro** - Ela foi incentivada a ser representante por Guido Gatta, diretor de Marketing da empresa. "Você conhece muitos criadores, se comunica bem, domina os produtos e se quiser ganhar mais dinheiro é só vender os nossos minerais para eles", disse-lhe Guido Gatta.

Carmen Trevisani, então com 26 anos de idade, demitiu-se da Tortuga, abriu sua empresa de representação comercial, assumindo de corpo e alma o novo trabalho, nunca parando até hoje. A zona de sua empresa foi sempre o Centro de São Paulo. São quase trinta anos visitando clientes e fazendo muitos amigos.

**Famoso** - Um deles ela nunca esquece: o escritor e jornalista David Nasser. Foi um dos mais famosos que o Brasil já teve e que era também produtor de leite tipo B em São João da Boa Vista, no interior paulista.

"Sua cultura era impressionante e guardo até hoje autografados todos os seus livros". Dizendo que David Nasser chamava-a de "minha amiga andarilha do sal", Carmen Trevisani lembra que saía da fazenda dele com o porta-malas do seu Ford Corcel cheio de mangas.

**Clientes** - Como empresária, uma das coisas que a deixa mais feliz é recuperar clientes perdidos. "Quando recebo um telefonema deles me sinto muito mais energizada para o trabalho". Confessando que "meu maior patrimônio é minha clientela", sua empresa foi durante 22 anos a primeira colocada nas vendas da Tortuga, conquistando 37 troféus.

Ouvir música, cuidar das plantas de sua casa de praia em Peruíbe e viajar pelo país e exterior são seus hobbies. Quanto aos negócios, Carmen Trevisani confessa-se realizada. "É gratificante vender produtos de uma empresa que inspira confiança em meus clientes, que sabem que estão dando para seu gado os melhores minerais do país".

## SAÚDE

### Alerta às mulheres do campo

Visando prestar um serviço de utilidade pública, especialmente à população feminina rural, o Noticiário Tortuga informa sobre os riscos da Talidomida, um remédio que não deve ser tomado antes e durante a gravidez de forma alguma, devido às graves e irreparáveis deformações que causa nos bebês.

Descoberta em 1954 como droga auxiliar no tratamento dos enjôos e ansiedades das gestantes, a Talidomida passou a ser comercializada em todo o mundo a partir de 1967.

Três anos depois ela foi retirada do mercado, deixando atrás de si milhares e milhares de abortos e deficientes físicos.

Embora seja ainda um remédio muito controverso, conforme recentes notícias, a Talidomida mostrou-se benéfica no tratamento da hanseníase (lepra), experimentalmente no câncer da tireóide, aids e lupus eritomatoso.

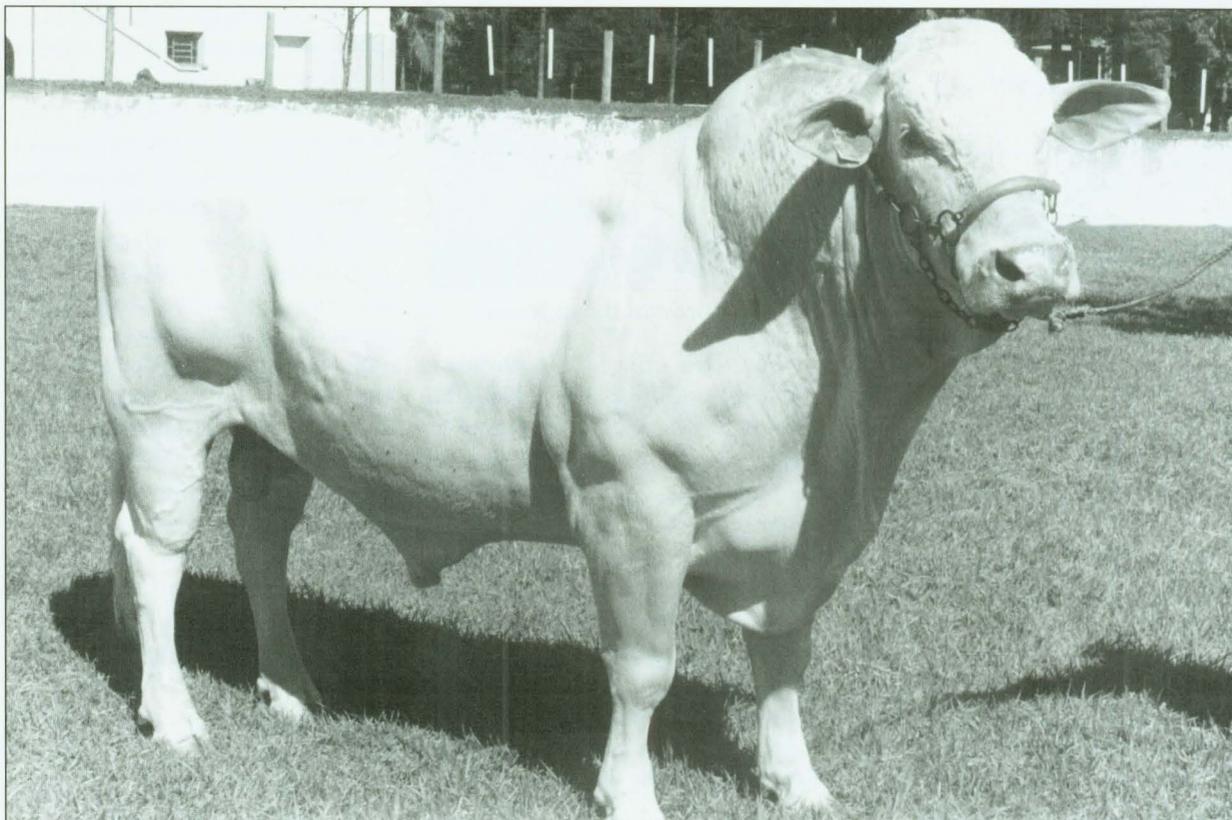
Nos postos de saúde do Governo a droga vem sendo distribuída, sob controle médico. Fica porém, o alerta de que o remédio não deve ser utilizado por mulheres que possam ficar grávidas.

Este importante comunicado é feito a pedido da Associação Brasileira das Vítimas da Talidomida, através de sua presidente Rosângela Nascimento.

Ajude a divulgá-lo junto às famílias rurais.

# O canchim encontrou o seu espaço

*Os machos da raça estão indo bem na cobertura de fêmeas de raças européias para a produção de novilho precoce à campo*



**O gado canchim foi formado com o cruzamento do charoles com zebu ( nelore, guzerá e indubrasil)**

Uma das raras raças sintéticas brasileiras de gado de corte, o canchim atravessa uma fase que está deixando os seus criadores entusiasmados. “Hoje o canchim está muito bem”, confirma João Paulo Marques Canto Porto, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Canchim, dono de duas fazendas no Estado de Goiás. Uma é a Fortaleza, Ipameri, onde mantém um plantel de 1 mil cabeças puras de origem da raça.

A outra é a Fazenda Santa Helena, Jussara, 5 mil cabeças, que dedica-se a obtenção do novilho precoce através do cruzamento do canchim e nelore.

**Seca** - João Paulo Porto declara que “quem quiser produzir novilho precoce à campo por monta natural deve optar e de fato está optando pelo gado canchim, que não apresenta nenhum problema de adaptação em condições naturais do plano geral”. No

sua opinião, o canchim tem-se mostrado ideal para criadores de raças européias puras que estão tendo dificuldades em trabalhar com touros submetidos a cobertura à campo no centro-oeste do país. “Para produzir novilho precoce nessa região, só indo mesmo de canchim”.

**Esquema** - Entendendo que a modernização da pecuária passa obrigatoriamente pela exploração do novilho precoce, João Paulo Porto desenvolveu na sua Fazenda Santa Helena um esquema visando atingir a máxima produtividade e baixar os custos. Ele adotou as seguintes premissas:

- Abate dos animais entre agosto e outubro, época do pico da entressafra onde o preço da arroba atinge preço maior;

- Redução da idade de abate dos animais para aumentar a taxa de desfrute e a receita anual da fazenda;

- Alta disponibilidade de bezerros com peso ao desmame superior a 200 kg, no caso oriundos do cruzamento a campo de touros canchim com vacas aneloras;

- Tentar amenizar os efeitos da forte seca na região central do país



**João Paulo Porto: ênfase ao mineral**

entre os meses de maio e outubro, e a consequente perda de peso dos animais;

- Incentivo fiscal para a produção do novilho precoce e futuros programas de tipificação de carcaça.

**Manejo** - João Paulo Porto diz que o método para se chegar a este manejo é simples. "O primeiro passo é antecipar a estação de monta para setembro a dezembro para que os bezerros nasçam entre julho e setembro, isto é, em um período de seca, evitando assim as doenças comuns na estação das águas".

Assim sendo, o desmame acontecerá de janeiro a abril, já no período das águas, quando os pastos estão abundantes tanto para os bezerros como para suas mães, evitando a escassez de alimentos que ocorre na seca. "Desta forma, a terminação dos bezerros acontecerá na entressafra, de agosto a outubro, aos dois anos de idade", explica João Paulo Porto.

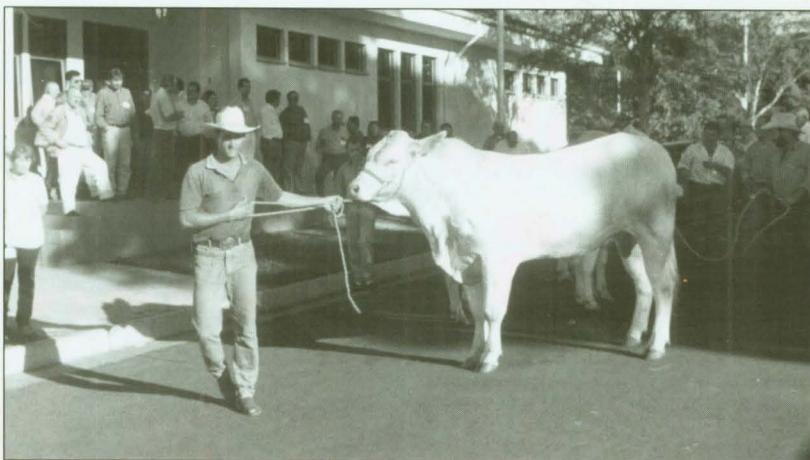
**Seleção** - O segundo ponto definido pelos agrônomos e veterinários que pesquisaram o esquema adotado pela Fazenda Santa Helena foi a seleção de bezerros no desmame.

"Verificou-se que mais de 95% dos bezerros com peso mínimo de desmama de 200 kg chegam na entrada do confinamento com mais do que o peso mínimo de 370 kg, o que permite alcançar um peso médio de abate de 490 kg".

Segundo João Paulo Porto, "um ponto importante para este esquema funcionar bem é a mineralização correta das matrizes, que provoca um aumento da fertilidade real na cobertura à campo, que está atualmente em 85%, mas com a previsão de passar dos 90%".

**Habilidade** - O esquema permite ainda outras importantes vantagens, como a identificação das matrizes com melhor habilidade materna, já que os bezerros são todos contemporâneos, o que possibilita a comparação.

Resumindo, João Paulo Porto afirma que a lucratividade da pecuária está em "abater machos mais cedo, manter uma alta lotação de pastagens e ter um rebanho de elevada taxa de fertilidade".



A convenção reuniu cerca de 100 criadores na Embrapa

#### CURIOSIDADE

## A árvore que deu nome à raça

*Originária do cruzamento entre animais charoleses e zebuínos (indubrasil, guzerá e nelore), a raça canchim começou a ser formada em 1940 pelo médico veterinário Alcides Teixeira Viana, do Ministério da Agricultura, na Fazenda São Carlos, situada no município de mesmo nome. O dono da fazenda era um cafeicultor que entregou-a ao Banco do Brasil como pagamento de dívida.*

*A propriedade teve sua denominação mudada para Fazenda Canchim em homenagem à raça que surgiu em seus domínios. Canchim é o nome de uma árvore, típica de cerrado, muito comum na*

*fazenda. Assim, foi cumprida a tradição universal de atribuir o nome de uma nova raça ao lugar ou a alguma característica de onde ela nasceu. É o caso das raças Pitangueiras, Tapabuã, Lavinia, etc, que surgiram nessas cidades do Estado de São Paulo.*

*A Fazenda Canchim, onde está instalado hoje o Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste, da Embrapa, além de importantes linhagens de gado canchim, possui também um notável plantel de cavalos da raça Árabe e de bovinos da raça holandesa. É lá que a Embrapa realiza concorridos leilões desses animais e outros eventos.*

*O mais recente deles, realizado em junho de 97 com o apoio da Tortuga, foi a III Convenção Nacional da Raça Canchim, que reuniu perto de cem criadores de todo o país, para os quais foram apresentados as mais recentes pesquisas da Embrapa sobre o canchim, produção intensiva de bovinos a pasto, terminação do bovino jovem em confinamento e outras.*



# A TORTUGA APRESENTA O SEU AVANÇADO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO DE GADO LEITEIRO

Confirmando sua tradição de oferecer à pecuária leiteira modernas opções de produção de ração nas fazendas e cooperativas, a Tortuga lança o seu Programa de Nutrição de Gado Leiteiro. São quatro produtos de alta tecnologia que atendem todas as categorias de animais em todas suas necessidades. O Programa foi feito sob medida para a nova realidade da pecuária leiteira, onde é preciso ter rebanhos altamente produtivos para garantir a máxima lucratividade. Atrás dele está a empresa que mais entende de nutrição mineral do Brasil.



## CARRO CHEFE

O suplemento mineral vitamínico Bovigold é o carro-chefe do Programa de Nutrição de Gado Leiteiro. Conforme a situação, ele deve ser usado sozinho ou misturado com Boviprima, Bovipart e Pré-Parto. Bovigold não precisa provar mais nada. Seu certificado de qualidade é dado pelas 500 mil vacas que o consomem regularmente e que atingem altos níveis de produtividade e fertilidade. Não é à-toa que Bovigold é líder de mercado desde seu lançamento.

# UM PRODUTO PARA CADA CATEGORIA ANIMAL



## Bezerras

Concentrado para fabricação de rações para bezerros e bezerras a partir da primeira semana de vida. Formulado com fonte proteicas e energéticas, vitaminas, minerais e outros aditivos nobres, Boviprima proporciona aos animais jovens um crescimento vigoroso, preparando-os para ter uma ótima produção e reprodução na fase adulta.



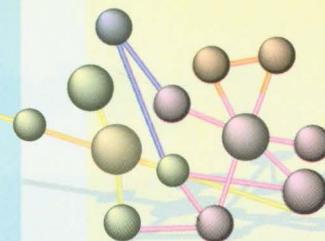
## Vacas em lactação

Suplemento mineral vitamínico destinado a vacas de alta produção que consomem quantidades expressivas de concentrados. Além da ação tamponante, que evita a acidificação do rúmen, Bovipart previne problemas do casco, aumenta a imunidade da glândula mamária, auxilia o controle da mastite, entre outros benefícios.



## Vacas secas

Suplemento mineral vitamínico com equilíbrio aniônico indicado para vacas em final de gestação. As propriedades nutricionais do Pré-Parto auxiliam a prevenção de problemas que surgem depois do parto, como a hipocalcemia, retenção de placenta, mamite. É o produto ideal para vacas que estão saindo do período seco e entrando no período de lactação.



## A Tortuga revolucionou a Nutrição

Os quatro produtos do Programa de Nutrição de Gado Leiteiro da Tortuga são formulados com quelatos, tecnologia de vanguarda que transforma os minerais inorgânicos em minerais orgânicos, aumentando sua biodisponibilidade. Quem ganha com isso são os animais, que ficam mais bem nutridos com esta nova forma de suplementação. O resultado final é o aumento da capacidade de aproveitamento dos alimentos e melhor saúde das vacas e, conseqüentemente, uma produção leiteira muito maior. Com os minerais orgânicos a Tortuga revolucionou a nutrição animal.

**BOVIPRIMA, BOVIPART E PRÉ-PARTO  
DEVEM SER USADOS COM BOVIGOLD**



SOLICITE MAIS INFORMAÇÕES NO  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DA TORTUGA.

LIGUE GRÁTIS 0800 11-6262

## A babá mais que perfeita



**Leny Pinto, bezerreiro com mortalidade zero**

Os bezerros exigem muitos cuidados. Se eles forem holandeses, os cuidados são maiores ainda. Nesse aspecto, a Embrapa-Pecuária Sudeste está tranquila, pois quem toma conta deles é a Leny Rosendo Pinto.

Há mais de um ano que ela não perde nenhum animal por morte,

Canchim, São Carlos), Leny Pinto se lembra em todo esse tempo de ter perdido apenas uma bezerra, assim mesmo por acidente. Durante a noite, a bezerra holandesa enfiou-se por debaixo do abrigo, morrendo por asfixia. Hoje o índice de mortalidade é zero no bezerreiro, fato incomum

recebendo por isso o Prêmio de Excelência, atribuído pelo presidente da Embrapa, Alberto Portugal. “É um troféu muito lindo”. Trabalhando desde 1994 no bezerreiro do Sistema de Produção de Leite da Embrapa Sudeste (Fazenda

quando se trata de animais PO de raças especializadas em leite.

O segredo dela é “fazer tudo com muito carinho e atenção”. Nunca tendo faltando um dia ao serviço, Leny Pinto antes trabalhava na limpeza dos escritórios da instituição. “Chorei quando fui transferida para o bezerreiro e hoje choro se tiver que sair”. Gostou tanto de mexer com os animais, que fez curso de inseminação artificial e já está ficando craque na execução da técnica.

Muitos criadores que visitam a Fazenda Canchim tentaram “roubá-la”. Tempo perdido, nem com a oferta de salário maior. “Além de gostar muito dos bichinhos e me distrair todo dia com eles, meu marido é tratorista da fazenda e aí fica mais difícil mudar de lugar”.

## As duas épocas da pecuária do Paraguai



A porta de entrada da Tortuga nos países do Mercosul foi o Paraguai, onde está estabelecida há cinco anos com duas unidades (Assunção e Pedro Juan Caballero).

Já desfrutando da condição de empresa líder no segmento de suplementos minerais do Paraguai, a Tortuga tem como um de seus importantes clientes o criador Juan Carlos Granada (foto), número um do país na criação do Nelore Mocho. Após recente viagem ao Brasil para

conhecer a fábrica de minerais da empresa e fazendas de pecuária de corte, Juan Carlos Granada considera que a visita consolidou o conceito de seriedade do trabalho da Tortuga.

“Reafirmo minha opinião sobre o Fosbovi, dizendo que ao se falar da pecuária do Paraguai, há que se mencionar duas épocas distintas, antes e depois da Tortuga”. Segundo ele “a Tortuga foi a empresa que verdadeiramente mudou, para bem, a história da pecuária do nosso país”.

## Três décadas de apoio à Festa do Ovo

Realizada anualmente em Bastos, SP, a Festa do Ovo é o ponto de encontro dos avicultores de todo o Brasil. É o evento máximo do setor, que promove competições curiosas, como o maior comedor de ovos e o apanhador mais rápido de galinhas. Uma das atrações é o portal de entrada do recinto, feito exclusivamente de ovos (cerca de 12 mil).

Desde 1965 a Tortuga tem apoiado a Festa. São exatos 32 anos entregando troféus e brindes aos

avicultores que se destacam na produtividade e qualidade. Em 97 a Tortuga mais uma vez esteve lá com sua equipe técnica e comercial, mostrada na foto (Seitiro Nakada, Mauricio Moreira da Silva, Hitoshi Ono, José Carlos Ramos e Waldemir Silvério). Os granjeiros Clovis Sasaki, João e Amauri Barrocal também estão na foto.



# O que é um creep-feeding ?

*Construção rural típica da moderna pecuária, o creep-feeding possibilita o acesso exclusivo dos bezerros aos suplementos minerais*

Construção rural muito usada nas fazendas estrangeiras, creep-feeding é uma expressão da língua inglesa que traduzida ao pé-da-letra mais confunde que explica, pois creep quer dizer “rastejar” e feeding “alimentando”. Detalhes linguísticos à parte, o importante é informar que creep-feeding é uma construção instalada no pasto com acesso exclusivo para os bezerros.

Recentemente introduzido no Brasil, o creep-feeding é, portanto, um local cercado onde as vacas ficam do lado de fora e somente os bezerros são capazes de entrar. Desse modo, os bezerros podem receber um suplemento mineral protéico específico para a sua fase de vida, o que melhora consideravelmente o seu desempenho produtivo.

Fosbovino - O produto indicado para utilização no creep-feeding é o Fosbovino, que acaba de ser lançado pela Tortuga. É um suplemento mineral pioneiro no mercado em sua categoria. Para utilizá-lo de forma correta, é imprescindível a construção

de um creep-feeding que atenda a todos os padrões de funcionalidade.

Os modelos são muito variados, cabendo aos criadores a escolha daquele que mais lhe convier, desde que, é claro, cumpra sua verdadeira função. As fotos que acompanham este artigo mostram um modelo simples e eficiente e que tem a capacidade de suplementar cerca de 200 bezerros.

Resultados - É um creep-feeding de construção muito fácil. Observações feitas a campo comprovam seus excelentes resultados, pois possibilita aos bezerros lambe-rem o Fosbovino ao mesmo tempo em que as vacas lambem o seu suplemento mineral. Ele está instalado na Fazenda Caçadinha, Rio Brillante, MS, onde funciona um dos campos experimentais da Tortuga.

O creep-feeding é todo construído de madeira. Os mourões sustentam ripas a 1,10 m de altura, o suficiente para barrar a entrada das vacas no interior do cercado. A cerca da parte frontal do creep-feeding mede 8 m e

da parte lateral 4 m, mesma medida dos dois cochos. As ripas pregadas nos dois troncos da cobertura do cocho medem 2m cada uma.

Desmama - Os primeiros creep-feedings surgiram no Brasil por volta do início da década de 90 e hoje muitos criadores já estão usando-os em suas fazendas, considerando a grande vantagem que oferecem, que é a de fazer a desmama dos bezerros mais cedo e com maior peso.

O creep-feeding é uma instalação sob medida para a situação atual da pecuária de corte, que necessita adotar novas tecnologias para retomar a sua lucratividade da forma mais rápida possível, desde que não representem grandes investimentos nas fazendas. Um bom creep-feeding não custa mais do que R\$ 100,00.

**Marcos Sampaio Baruselli**  
Zootecnista do Depto. de Pesquisa e Desenvolvimento da Tortuga



**Visto de vários ângulos, este creep-feeding atende muito bem as necessidades diferenciadas de suplementação mineral dos bezerros e das vacas. É um modelo simples e de baixo custo.**

# A nova sede e o novo capim

*Mudança para Juiz de Fora e lançamento do capim Pioneiro, próprio para pastejo, são as duas novidades da Embrapa-Gado de Leite*



**Casa de vegetação, biotério, laboratórios, auditório, fazem parte das novas instalações**

Com mais de 2 mil técnicos, a maioria com cursos de mestrado e doutorado, a Embrapa, ligada ao Ministério da Agricultura, é a mais importante empresa de pesquisa agropecuária tropical do mundo.

Fundada há 24 anos, a Embrapa possui em todo o Brasil 39 centros de pesquisas, que geram as modernas técnicas e serviços indispensáveis para o progresso da nossa agropecuária.

Uma dessas unidades é o Centro Nacional de Pesquisas de Gado Leiteiro, que em junho inaugurou sua nova sede em Juiz de Fora, MG. Antes era em Coronel Pacheco.

Representando um investimento de US\$ 6 milhões, a nova sede "é uma fábrica de tecnologias", como disse Alberto Duque Portugal, presidente da Embrapa na inauguração.

**Campus** - Situada numa área de 30 mil m<sup>2</sup> ao lado do campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, a nova sede é composta por um conjunto de prédios, casa de vegetação, laboratórios, biotério, auditório, etc. Ela abrigará a maioria dos pesquisadores da instituição,

oferecendo-lhes melhores condições de trabalho e de comunicação.

Outra novidade da Embrapa-Gado de Leite é o capim Pioneiro, variedade do capim napier (*Pennisetum Purpureum*), desenvolvida especificamente para pastejo. Os trabalhos de melhoramento genético do Pioneiro demoraram seis anos, sendo a

primeira e única variedade dos *Pennisetum* a oferecer a vantajosa opção de pastoreio direto pelo gado.

**Touceiras** - O novo capim foi uma pesquisa dos agrônomos Carlos Eugênio Martins, Antonio Vander Pereira, Antonio Carlos Cózer e do biólogo Agostinho Beato da Cruz Filho.

O Pioneiro tem como característica principal a de apresentar touceiras com formato bem aberto. Ele produz mais matéria seca, tem mais proteína e é mais palatável que outras variedades do napier, também conhecido como elefante, taiwan, camerum, mineiro, etc.

"O crescimento rápido e expansão lateral das touceiras fazem do Pioneiro um capim ideal para o pastejo", afirma Carlos Martins um de seus pesquisadores.

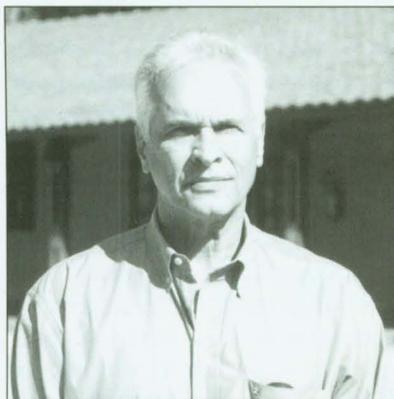
Recomendando não usá-lo como capineira, devido ao acamamento dos perfilhos com altura superior a 2 m, e nem em áreas grandes, ele acrescenta que o Pioneiro "ocupa de forma acelerada as falhas das pastagens, resultando numa maior cobertura do solo".



**O Pioneiro cresce rápido, cobre as falhas do pasto, tem mais proteína e mais matéria seca**

# A descoberta do cromo

*Pesquisas deram ao cromo o status de elemento essencial na nutrição dos ruminantes*



**Dr. Oswaldo Garcia: o cromo das pastagens não repõe na mesma velocidade o cromo perdido pelo stress**

Nos últimos 20 anos foram feitas inúmeras pesquisas sobre o cromo, um mineral abundante na crosta terrestre, as quais comprovaram a sua importância para a nutrição dos ruminantes, principalmente na ação sobre o sistema imunológico, no metabolismo dos açúcares, e na síntese de proteína nas células musculares.

O ponto de partida foi em 1957, quando Shwartz e Mertz identificaram uma substância no levedo de cerveja que melhorava a utilização da glicose pelos animais, a qual eles chamaram de GTF (fator de tolerância à glicose).

Em 1996 o cromo foi elevado à condição de elemento essencial na nutrição dos ruminantes, conforme classificação do National Research Council (NRC), dos Estados Unidos.

**Biodisponibilidade** - Para o doutor Oswaldo de Souza Garcia, Diretor de Pesquisas e Desenvolvimento da Tortuga, o “único problema é que o cromo trivalente, na forma em que aparece nos solos, não é absolutamente aproveitado pelos animais, enquanto que o cromo hexavalente, usado na curtição de couros e na indústria metalúrgica, é altamente tóxico”.

Continuando, ele afirma que “por isso, somente as empresas que detêm a tecnologia de minerais orgânicos, caso da Tortuga, podem utilizar o

cromo na nutrição dos ruminantes com a função de anti-stress e como coadjuvante da ação insulínica no metabolismo dos carboidratos”.

**Urina** - O doutor Oswaldo Garcia explica ainda que o cromo existente nas pastagens não é suficiente para repor, na mesma velocidade, o cromo perdido nos processos de stress, quando é eliminado em taxas maiores pela urina. “Assim, havendo menor produção de energia, todo tipo de trabalho realizado pelo organismo animal sofre danos”.

Ele cita a menor curva de crescimento dos animais, retardando a puberdade, o atraso do cio pós-parto e prejuízo na produção de leite.

“Além disso, as pesquisas mostram que o cromo potencializa a ação de outros minerais, como o zinco e selênio, melhorando a condição imunológica, diminuindo o aparecimento de doenças no rebanho”.



## PREÇO DO BOI GORDO

Dólares por arroba



|            | 1987  | 1988  | 1989  | 1990  | 1991  | 1992  | 1993  | 1994  | 1995  | 1996  | 1997  |
|------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>JAN</b> | 28.81 | 14.22 | 19.84 | 31.02 | 19.78 | 21.84 | 23.59 | 25.69 | 30.72 | 21.56 | 23.03 |
| <b>FEV</b> | 24.84 | 15.36 | 20.00 | 29.02 | 18.05 | 19.04 | 22.06 | 27.10 | 29.77 | 22.43 | 23.84 |
| <b>MAR</b> | 18.19 | 18.67 | 23.00 | 23.81 | 19.48 | 17.81 | 22.15 | 27.19 | 26.99 | 21.81 | 24.60 |
| <b>ABR</b> | 27.45 | 16.02 | 24.65 | 20.90 | 17.81 | 21.86 | 23.96 | 24.18 | 25.89 | 22.22 | 24.52 |
| <b>MAI</b> | 19.37 | 13.22 | 31.83 | 23.99 | 17.59 | 19.11 | 21.66 | 20.84 | 23.98 | 21.11 | 23.41 |
| <b>JUN</b> | 19.01 | 21.26 | 41.42 | 31.56 | 19.46 | 18.06 | 20.84 | 24.78 | 23.00 | 21.51 | 24.20 |
| <b>JUL</b> | 18.91 | 23.09 | 28.99 | 35.57 | 22.76 | 18.87 | 23.94 | 25.16 | 26.91 | 23.84 | 24.99 |
| <b>AGO</b> | 20.17 | 22.37 | 33.19 | 33.44 | 25.03 | 22.52 | 29.05 | 26.67 | 25.48 | 23.69 | 24.37 |
| <b>SET</b> | 20.07 | 24.66 | 27.77 | 35.67 | 25.42 | 23.99 | 28.08 | 28.85 | 25.19 | 24.05 |       |
| <b>OUT</b> | 23.44 | 23.00 | 24.52 | 29.48 | 30.77 | 23.64 | 27.81 | 37.82 | 26.06 | 24.40 |       |
| <b>NOV</b> | 22.78 | 28.43 | 25.81 | 20.61 | 24.33 | 21.67 | 26.36 | 37.95 | 25.96 | 22.33 |       |
| <b>DEZ</b> | 17.65 | 25.23 | 24.33 | 16.67 | 20.84 | 23.04 | 28.86 | 33.21 | 21.69 | 22.65 |       |

Nota: Os preços, tirados da média ponderada do câmbio oficial, são os pagos pelos frigoríficos no prazo de 20 dias.

# Um antigo conceito cai por terra

*A ordem agora é colocar mais suínos por baia, como está acontecendo na Inglaterra. Essa prática deixa os animais mais sociáveis, aumentando a produtividade*



Creche mostra áreas para deitar, comer, beber e defecar (revista Pigs).

O homem precisa entender o comportamento natural dos animais domésticos para conseguir desfrutar melhor as suas habilidades. As pessoas que têm cão de estimação sabem muito bem que até as raças são diferentes. Se o homem quiser usufruir ao máximo da companhia do seu **dog** (que para um certo ministro era quase gente), terá que conhecer a maneira de ser de cada raça.

**Potencial** - Quando se cria animais com fins econômicos, também é importante conhecer o seu comportamento para obter todo o potencial que eles oferecem.

Os suínos incluem-se entre os animais domésticos que vivem ao lado do homem há 2 milhões de anos. Desde sempre eles foram ótimos recicladores de alimentos menos nobres, como grãos e raízes, em produtos nobres, como a carne e a banha.

Até recentemente isto era feito de forma extensiva e quase que nômade. Porém, aos poucos o homem pastoril foi se fixando em sua terra e nesse processo os suínos e demais animais domésticos o acompanharam.

**Países** - A produção de alimentos foi aumentada e intensificada, mas concentrada num número cada vez menor de fazendeiros. Nos EUA, apenas 3% da população exerce atividade rural, ou seja, são perto de

8 milhões de americanos produzindo para outros 242 milhões. Neste processo, conceitos de bem estar dos animais foram atropelados. Tudo que desrespeita exageradamente a natureza, ou a maneira de ser dos animais, resulta em baixo desempenho e em doenças.

**Lotes** - Artigo sobre o tamanho de lotes de suínos publicado na revista Pigs, da Holanda, informa que empresas da Inglaterra e centros de pesquisa da Dinamarca estão chegando a conclusão que os lotes de leitões na creche e, inclusive no crescimento e terminação, têm melhor performance quando o número é de 50 e 100 leitões na mesma baia.

Segundo Paul Wright, gerente da firma inglesa Newsham Hybrids, "suínos em uma típica creche ripada para 10 ou 15 leitões, são incapazes de usar áreas separadas para diferentes atividades. Os leitões, quase sempre são obrigados a defecar onde deveriam deitar e muitas vezes próximo à comida, o que contradiz o seu comportamento natural".

**Deitar** - Trabalhando com grupos maiores e, logicamente com espaços adequados, é possível racionalizar melhor a instalação de equipamentos de maneira que os suínos tenham áreas bem definidas para deitar, para comer e beber e outra para defecar e urinar.

Ao se pensar em trabalhar com

lotes grandes, os pesquisadores sugerem que a baia tenha a forma de retângulo, onde o comprimento seja 1,5 a 2 vezes maior que o da largura. Este formato favorece a distribuição dos equipamentos e atende a maneira natural do suíno comportar-se.

**Calor** - A parte dianteira da baia é reservada para os leitões se deitarem e deve ocupar a terça parte. Lá o leitão recebe calor, que não deve ser inferior a 24° C, na primeira semana. No meio da baia devem estar os comedouros circulares onde podem comer ração úmida. No centro da baia também estão localizados os bebedouros.

Os suínos preferem defecar e urinar o mais longe possível da sua área de dormir e comer, geralmente nos cantos opostos de sua área de deitar. Isto é mais facilmente alcançado quando esta área é mais fria e a ventilação mais veloz.

**Brigas** - Conforme observação de Paul Wright, suínos em baias maiores organizam-se socialmente melhor, com menos brigas. Os animais seriam mais calmos, não se assustariam e até se aproximariam do tratador.

Sabemos que estas observações são muito diferentes das convencionais, mas temos certeza que serão úteis para melhor compreender as espécies animais. Oferecendo-lhes melhor habitat, onde possam produzir de forma menos artificial, quem sabe os suínos retribuirão com mais saúde e lucratividade.



**Laurindo Afonso Hackenhaar,**  
Agrônomo Gerente Mercado  
Suínos da Tortuga